

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DO APOIO PSICOLÓGICO PARA O BEM-ESTAR E A TRAJETÓRIA ACADÊMICA

STUDENT ASSISTANCE AND RETENTION IN HIGHER EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF PSYCHOLOGICAL SUPPORT TO WELL-BEING AND ACADEMIC TRAJECTORY

ASISTENCIA ESTUDIANTIL Y PERMANENCIA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: CONTRIBUCIONES DEL APOYO PSICOLÓGICO AL BIENESTAR Y LA TRAYECTORIA ACADÉMICA

Janaina Silva Oliveira¹
Cleiliany Oliveira Santos de Araújo²

RESUMO: Este artigo buscou revisar as contribuições do apoio psicológico oferecido no âmbito da assistência estudantil para o bem-estar e a permanência dos estudantes na educação superior pública brasileira. Considerando a expansão do acesso à universidade e as vulnerabilidades socioeconômicas e acadêmicas enfrentadas pelos estudantes, discutiu-se a importância das políticas de assistência estudantil enquanto estratégia de permanência. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica integrativa, com seleção de estudos publicados na última década em bases reconhecidas. Os principais achados indicam que o suporte psicológico tem papel relevante na promoção da saúde mental, enfrentamento do sofrimento psicológico e eficácia da trajetória acadêmica. Conclui-se que a atuação multiprofissional da assistência estudantil, com destaque para a Psicologia, é fundamental para garantir a permanência e o sucesso dos estudantes.

Palavras-chave: Assistência Estudantil. Educação Superior. Permanência Estudantil. Psicologia. Saúde Mental.

¹ Servidora Pública no cargo de Analista Universitário na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Mestre em linguística pela Universidade estadual do sudoeste da Bahia (UESB).

² Servidora Pública no cargo de Analista Universitário na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Servidora Pública na Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista no cargo de Psicóloga; Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Especialização em Atenção Psicossocial no SUS e SUAS pela Unigrad; Especialização em Gestalt-terapia com ênfase na Clínica Ampliada pela Unigrad. Formação em andamento em Terapia Comportamental Dialética.

ABSTRACT: This article aimed to review the contributions of psychological support offered within student assistance programs to the well-being and retention of students in Brazilian public higher education. Considering the expansion of university access and the socioeconomic and academic vulnerabilities faced by students, the importance of student assistance policies as a retention strategy was discussed. The methodology consisted of an integrative bibliographic review, selecting studies published in the last decade in recognized databases. The main findings indicate that psychological support plays a relevant role in promoting mental health, coping with psychological suffering, and enhancing academic trajectories. It is concluded that the multidisciplinary nature of student assistance, with emphasis on Psychology, is fundamental in ensuring student retention and success.

Keywords: Student Assistance. Higher Education. Student Retention. Psychology. Mental Health.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo revisar las contribuciones del apoyo psicológico ofrecido dentro de los programas de asistencia estudiantil para el bienestar y la permanencia de los estudiantes en la educación superior pública brasileña. Considerando la expansión del acceso a la universidad y las vulnerabilidades socioeconómicas y académicas enfrentadas por los estudiantes, se discutió la importancia de las políticas de asistencia estudiantil como estrategia de permanencia. La metodología consistió en una revisión bibliográfica integrativa, seleccionando estudios publicados en la última década en bases reconocidas. Los principales hallazgos indican que el apoyo psicológico desempeña un papel relevante en la promoción de la salud mental, el afrontamiento del sufrimiento psicológico y el fortalecimiento de las trayectorias académicas. Se concluye que la naturaleza multiprofesional de la asistencia estudiantil, con énfasis en la Psicología, es fundamental para garantizar la permanencia y el éxito de los estudiantes.

Palabras clave: Asistencia estudiantil; Educación superior; Permanencia estudiantil; Psicología; Salud mental.

INTRODUÇÃO

A democratização do acesso à educação superior no Brasil tem avançado nas últimas décadas, especialmente por meio de políticas de inclusão e expansão das universidades públicas.

Contudo, o simples ingresso não assegura a permanência e a conclusão dos cursos, indicando a necessidade de políticas que atendam às vulnerabilidades socioeconômicas e acadêmicas enfrentadas pelos estudantes. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) é um exemplo dessas políticas, integrando ações de auxílio financeiro, moradia, alimentação, transporte e apoio psicossocial com vistas à permanência e à formação integral dos estudantes (GALINDO, 2022).

A distinção entre acesso e permanência é um elemento crucial para compreender os desafios contemporâneos do ensino superior. As vulnerabilidades sociais frequentemente associam-se a sofrimentos psicológicos que afetam negativamente o desempenho acadêmico e a trajetória estudantil. Nesse contexto, a assistência estudantil destaca-se como uma política pública estratégica para a permanência dos estudantes, integrando ações multiprofissionais que incluem o apoio psicológico como componente essencial. A Psicologia, ao oferecer suporte psicológico, contribui para o bem-estar emocional dos estudantes, auxiliando na superação dos obstáculos que comprometem sua trajetória acadêmica. Este artigo tem como objetivo revisar as contribuições do apoio psicológico na assistência estudantil para o bem-estar e a permanência na educação superior, especialmente em instituições públicas brasileiras, por meio de uma revisão bibliográfica integrativa de estudos recentes que abordam a intersecção entre assistência estudantil, saúde mental e permanência acadêmica.

MÉTODOS

O presente estudo constituiu uma revisão bibliográfica integrativa, sistematizando o conhecimento sobre as contribuições do apoio psicológico em políticas de assistência estudantil para o bem-estar e permanência em instituições públicas brasileiras de ensino superior. As bases de dados consultadas foram Scielo, Lilacs, PsycINFO e Portal de Periódicos CAPES, selecionando trabalhos publicados entre 2014 e 2024, em português, espanhol e inglês. Os descritores utilizados incluíram “assistência estudantil”, “permanência acadêmica”, “saúde mental”, “psicologia” e “educação superior”, combinados com operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais e revisões que abordaram assistência estudantil em universidades públicas brasileiras com foco em apoio psicológico e saúde mental, independentemente da metodologia empregada. Excluíram-se estudos sobre ensino privado ou que não contemplassem

diretamente políticas de assistência estudantil. Ao final da seleção, 6 artigos foram analisados e subsidiaram a discussão teórica e a síntese dos principais achados apresentados.

RESULTADOS

Nesta seção, são apresentados os principais achados da revisão integrativa organizados em formato de tabela. A tabela sintetiza, de maneira clara e objetiva, as categorias temáticas identificadas nos estudos selecionados, os principais resultados relacionados a cada categoria e as respectivas referências que fundamentam essas informações. Essa organização permite uma visualização imediata dos aspectos centrais relativos ao apoio psicológico na assistência estudantil e sua relação com o bem-estar e a permanência acadêmica dos estudantes nas instituições públicas brasileiras.

Tabela 1 - Organização dos artigos encontrados por categoria temática, principais achados e autores.

Categoria temática	Principais achados	Autores
Assistência estudantil e permanência acadêmica	O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) oferece suporte material (auxílio financeiro, moradia, alimentação, transporte) e apoio psicossocial contínuo, sendo fundamental para a permanência dos estudantes.	MENDONÇA et al., 2024
Apoio psicológico e saúde mental	Intervenções psicológicas incluem acolhimento, terapias individuais e coletivas, grupos psicoeducativos e ações preventivas que fortalecem a resiliência e o bem-estar emocional dos estudantes, melhorando seu desempenho acadêmico.	DELÔGO, 2023; ALMEIDA et al., 2019; BLEICHER; OLIVEIRA, 2016

Vulnerabilidades socioeconômicas	Condições como trabalho excessivo, moradia precária e dificuldades financeiras elevam o risco de evasão e sofrimento psicológico, impactando negativamente motivação e rendimento. O apoio psicológico atua como mediador na superação desses desafios.	MATTOS; RODRIGUES, 2024; DELÔGO, 2023; MENDONÇA et al., 2024
Atuação multiprofissional	A Psicologia assume protagonismo em equipes multiprofissionais, promovendo intervenções adaptadas às diversidades culturais e regionais, com acolhimento contínuo e estratégias sensíveis à realidade dos estudantes.	MENDA et al., 2022; MENDONÇA et al., 2024

Fonte: Dados extraídos de MENDONÇA ETM et al., 2024; DELÔGO MK, 2023; MATTOS RM; RODRIGUES AM, 2024; ALMEIDA MR DE et al., 2019; BLEICHER T; OLIVEIRA RCN, 2016; MENDA CC et al., 2022; dados coletados nas bases de dados Scielo, Lilacs, PsycINFO e Portal de Periódicos CAPES.

DISCUSSÃO

5

Os resultados indicam que a assistência estudantil, especialmente quando integrada ao apoio psicológico, representa uma estratégia fundamental para a promoção da permanência e do bem-estar dos estudantes universitários nas instituições públicas brasileiras. Conforme destacam Mendonça et al. (2024) e Almeida et al. (2019), essa abordagem multifacetada, que combina suporte material e psicossocial, é eficaz para atender às necessidades complexas dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A prevalência elevada de sintomas como ansiedade e depressão apontada por Delôgo (2023) e Mattos e Rodrigues (2024) reforça o papel estratégico do apoio psicológico. As intervenções terapêuticas, grupos psicoeducativos e práticas preventivas demonstram contribuir para a mitigação do sofrimento emocional, promovendo resiliência e fortalecendo as competências socioemocionais dos estudantes, o que está alinhado aos achados de Bleicher e Oliveira (2016). Essa convergência evidencia que a saúde mental deve ser elemento central nas políticas de assistência estudantil.

Comparativamente, a literatura internacional corrobora a relevância do apoio psicológico em ambientes universitários, destacando que a integração entre recursos materiais e suporte psicossocial amplia a eficácia das ações voltadas à permanência acadêmica (MENDONÇA et al., 2024). Assim, os achados confirmam que os serviços psicológicos não devem ser pontuais, mas sistemáticos e adaptados às diversidades culturais e regionais, conforme apontado por Menda et al. (2022).

Contudo, este estudo apresenta limitações inerentes à metodologia de revisão integrativa, como a restrição ao recorte temporal e à seleção de bases específicas, o que pode ter excluído algumas publicações relevantes. Além disso, há diversidade metodológica entre os estudos analisados, dificultando a comparação direta entre resultados. A ausência de dados quantitativos sistematizados impede a realização de meta-análise, limitando a generalização dos achados.

Em termos de futuras pesquisas, recomenda-se a realização de estudos longitudinais que avaliem os efeitos a médio e longo prazo das intervenções psicológicas sobre a saúde mental e a permanência dos estudantes. Também é pertinente investigar as especificidades das ações para diferentes perfis sociais, culturais e acadêmicos, aproximando-se das dinâmicas regionais e institucionais. Pesquisas que envolvam avaliações qualitativas aprofundadas poderão ampliar o entendimento da experiência estudantil e orientar aprimoramentos nas políticas de assistência.

CONCLUSÃO

Este estudo reforça que a assistência estudantil, ao incorporar o apoio psicológico de forma estruturada e contínua, constitui uma estratégia eficaz para promover a permanência e o bem-estar dos estudantes em instituições públicas brasileiras de ensino superior. O suporte psicológico atua na mitigação dos impactos emocionais decorrentes das vulnerabilidades sociais e acadêmicas, fortalecendo as competências socioemocionais necessárias para a superação de desafios na trajetória acadêmica. A atuação multiprofissional, com protagonismo da Psicologia, potencializa ações preventivas e interventivas, garantindo a integralidade do suporte oferecido. Para consolidar esses avanços, é imprescindível ampliar e aprimorar os serviços psicológicos nas políticas públicas de assistência estudantil. Reconhecem-se as limitações desta revisão integrativa quanto à diversidade metodológica e ao recorte temporal, o que aponta para a necessidade de estudos futuros que aprofundem a avaliação longitudinal das intervenções e suas

especificidades conforme o perfil social e cultural dos estudantes. Tal aprofundamento poderá contribuir para a formulação de políticas mais eficazes e contextualizadas. Por fim, destaca-se que a consolidação de políticas públicas que integrem assistência estudantil e apoio psicológico representa um passo fundamental para a democratização do ensino superior e para a promoção da justiça social no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA MR, OLIVEIRA IF, SEIXAS PS. O programa nacional de assistência estudantil em uma universidade pública. *Revista Psicologia em Pesquisa*, 2019; 13(3):1-11.

BLEICHER T, OLIVEIRA RCN. Políticas de assistência estudantil em saúde nos institutos e universidades federais. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2016; 20(3):543-549.

DELÔGO MK. Saúde mental do estudante universitário: narrativas entre saberes e práticas. *Revista Educação, Psicologia e Interfaces*, 2023; 16(30):1-12.

GALINDO, EEA. Avaliação do Programa Institucional de Assistência Estudantil de uma Instituição Federal de Ensino Superior. *Revista Educação em Debate*, v. 16, 2022.

MENDONÇA ETM, YAEGASHI SFR, ROBALLO ROB, SAITO HTI. As políticas de assistência estudantil e a saúde mental como seguridade social dentro do ambiente universitário. *Educação em Análise*, 2024; 32(5):1-14.

MENDA CC, SEIBT LT, SILVA LEW, KRISTENSEN CH. Perfil das equipes de assistência estudantil nas universidades federais do Brasil no atendimento à saúde mental dos estudantes. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, 2022; 29(1):12-27.

MATTOS RM, RODRIGUES AM. Saúde mental de estudantes universitários: um estudo de caso das políticas de assistência estudantil da Universidade de Taubaté (2014-2024). *Mental*, 2024; 16(30):1-11.